

ST09. Entre Laboratórios e Arquivos: Gênero, Ciência e Produção de Saberes na História

Profa. Dra. Ariadne Marinho (SEDUC-MT)

Prof. Dr. Thiago Costa (IFMT)

Este simpósio temático propõe reunir pesquisadoras e pesquisadores que investigam as intersecções entre história, ciência e gênero, com o objetivo de refletir sobre os modos pelos quais as categorias de gênero moldaram - e foram moldadas pela - a produção científica ao longo do tempo. A proposta parte do reconhecimento de que a ciência não é um campo neutro, mas sim atravessado por relações sociais, culturais e políticas que influenciam seus métodos, objetos e sujeitos. O recorte de gênero, nesse sentido, mostra-se fundamental para a compreensão não apenas das exclusões históricas das mulheres e de outras identidades dissidentes dos espaços científicos, senão que problematiza os próprios fundamentos epistêmicos e institucionais associados ao exercício regular da ciência. Pretende-se, assim, estimular a apresentação de pesquisas (concluídas ou em andamento) que abordem temas como: a participação (invisibilizada ou reconhecida) de mulheres e outras identidades de gênero na construção do saber científico; as trajetórias de cientistas em diferentes contextos históricos e geográficos; os discursos científicos sobre o corpo, a sexualidade e a diferença; a produção e a circulação de saberes biomédicos, naturais e sociais a partir de perspectivas críticas de gênero; além de abordagens que considerem os entrelaçamentos com raça, classe e colonialidade na história e na historiografia da ciência. Ao reunir diferentes olhares e metodologias — da história social à história intelectual, da micro-história às abordagens transnacionais — o simpósio busca fomentar um espaço interdisciplinar e plural de discussão, contribuindo para o fortalecimento dos estudos de gênero no campo da história da ciência. Também se almeja refletir sobre os desafios e as potências de se produzir conhecimento científico comprometido com a equidade e a justiça social. Com isso, o simpósio

se destina a acolher trabalhos de pesquisadores/as em variados estágios da carreira acadêmica, promovendo o diálogo intergeracional e a troca entre distintas áreas do saber, como a história, sociologia, antropologia, filosofia da ciência, estudos feministas, e afins. Espera-se, deste modo, construir uma arena de debate fértil e crítica, capaz de problematizar as relações entre ciência e sociedade.